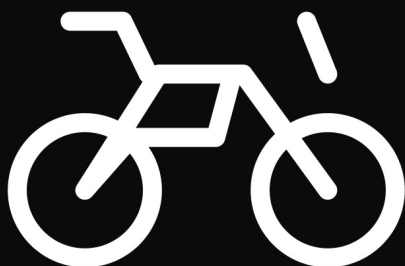


MEU MARIDO ESTÁ NA
CRISE
DOS 40



Moto nova, academia nova, o mesmo
coração



Dear **Folk** Books
BRIAN ALEXIS PARKER

CONTEÚDO

Carta da casa (antes de ler estas cartas)	5
Carta 1: A moto	7
Carta 2: A resposta da Sílvia	9
Carta 3: O jantar das cobranças	11
Carta 4: O que disse o vizinho	13
Carta 5: A confissão	15
Carta 6: Os conselhos da Sílvia	18
Carta 7: A academia	21
Carta 8: O aniversário, ou como quase estragamos tudo	23
Carta 9: A consulta com o doutor	25
Carta 10: O que aprendi sobre mim	28
Carta 11: A ilha	30
Carta 12: O que disse o Gustavo (finalmente)	32
Carta 13: O que fica	34
Carta 14: Epílogo. A moto	36
Obrigado por ler	39

Carta da casa (antes de ler estas cartas)

Duas irmãs a quem vou chamar de Helena e Sílvia se escreveram durante seis meses. Nesses meses, o marido da Helena, a quem vou chamar de Gustavo, descobriu que tinha quarenta e três anos e que a vida, de repente, lhe parecia uma prova-surpresa. Uma moto nova. Uma academia às sete da manhã. A camiseta de uma banda de rock que ele ouvia aos quinze anos. Perguntas estranhas às onze da noite.

Um dia a Helena me deixou ler essas cartas, porque dizia que tinham salvado o casamento dela. Pedi permissão para compartilhá-las e ela pediu aos outros protagonistas. Todos disseram que sim, com os nomes trocados. O que vem a seguir são as cartas delas, quase como foram escritas, com as minhas notas e atividades. Eu sou o amigo que as leu, riu, se emocionou e quis passar a voz adiante. Não sou psicólogo. Tenho ideias demais, às vezes tantas que sufocam, e estou sempre prestes a começar algo novo, então entendo um pouco o que é sentir que o tempo corre.

Aviso: este livro combina humor com informação geral. Não substitui a consulta com um profissional de saúde mental. Se alguém próximo apresentar tristeza persistente, desesperança ou falar em se machucar, procure ajuda profissional imediatamente.

E um esclarecimento: ninguém é ridicularizado aqui. O que se atravessa aos quarenta merece respeito, mesmo que venha com capacete e jaqueta de couro.

No fim de várias cartas você vai encontrar uma seção chamada **Para fazer hoje**, com duas coisinhas: uma para pedir a alguém e outra para praticar por cinco minutos. Não precisa fazer todas. Se uma só te servir, o livro já valeu a pena.

Carta 1: A moto

De Helena para Sílvia. Terça à noite.

Sílvia:

Você não vai acreditar. O Gustavo comprou uma moto.

Não uma moto pequena, dessas de cidade, para ir ao trabalho. Uma moto grande, preta, com um motor que faz um barulho como se um leão estivesse com indigestão. Chegou em casa no sábado de manhã, com um sorriso que eu não via desde o dia do nosso casamento, e disse:

— Helena, vem ver a minha surpresa.

Eu saí até o portão de chinelo, com a xícara de café na mão. A moto estava lá, reluzente, e ao lado dela o Gustavo, com uma jaqueta de couro que eu nunca tinha visto na vida.

— De onde saiu isso? — perguntei.

— A moto ou a jaqueta?

— As duas.

— Comprei esta semana. Estava com vontade.

Sílvia, estamos juntos há vinte anos. Esse homem passa duas décadas sem se animar com nada que não seja futebol e promoção de supermercado.

— E o financiamento da casa? — falei.

Esta foi uma amostra grátis

Se você gostou, o livro completo tem 42 páginas e é baixado na hora em PDF. Tem garantia de 14 dias.

Garanta o seu aqui:

[**https://dearfolkbooks.com/b/ZDxs6**](https://dearfolkbooks.com/b/ZDxs6)